

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º 04/2023 PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO
DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniram-se em Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores de Inhacorá, sob a presidência do vereador presidente da Comissão de Orçamento da Câmara Elésio Roberto da Silva, o vereador Arnaldo Mariano de Oliveira, o vereador Edelman Cossetim da Silva, o representante da Prefeitura Municipal, o contador José Celso Martini, bem como servidores da Câmara, do Poder Executivo e comunidade, para apresentação e discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2024. A Assessora Jurídica da Câmara de Vereadores, Ana Lúcia Bueno Rolim, iniciou cumprimentando a todos e explicando aos presentes, que a lei determina que Câmara de Vereadores faça Audiências Públicas para a Lei de Diretrizes Orçamentárias e para Lei Orçamentária Anual. Após a Assessora passou a palavra para o presidente da Comissão de Orçamento Elésio, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Em seguida passou a palavra ao representante do Executivo José Celso Martini para a iniciação dos trabalhos. José Celso cumprimentou aos presentes, explicou que a audiência é para apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2024 e para prestar esclarecimentos. Disse que é feito uma atualizada baseado naquilo que foi executado no Município até praticamente o mês de setembro. Explicou que as previsões que tem para o exercício são trabalhadas em cima do que o Estado projeta, que os órgãos que assessoram o Município, principalmente a FAMURS, prestam assessoria e informam as previsões, os quais também buscam informações com a União e do Governo do Estado. Segundo informações mandadas pela FAMURS as projeções do Estado para o ano de 2024, foi um crescimento orçamentário em torno de 8,5%, esse do Estado do Rio Grande do Sul, já a União, que arrecada a maioria dos impostos e depois distribui para os municípios, que é o FPM, projetou para União um aumento de 19%, então se realmente se executar, a projeção do IPCA, que é a baliza da inflação, foi projetado em 5,24%, então se o FPM foi projetado em 19% a União vai trabalhar em cima de aumentar impostos. O ICMS, que é a segunda maior receita do nosso município, o Estado projetou o crescimento de 11,7%, comentou que vai ter uma queda no município do ITBI de 4,8%, então foi projetado o aumento do ICMS em torno do que foi arrecadado até a data da elaboração do projeto de lei e diminuiu a parte que o município vai ter de perda do ICMS. José Celso explica que anexo ao projeto de lei estão os valores

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º 04/2023 PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO
DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS-FOLHA 02-CONTINUAÇÃO**

previstos, baseados neles, houve alguma correção para o projeto de lei orçamentária e que as outras receitas praticamente foram só corrigidas baseadas no IPCA, em torno de meio a cinco por cento, e também baseado no que foi arrecadado até o agora, no mês de outubro no município, que é projetado, faz a média de dez vezes doze, que dá o ano inteiro, mais aplicada a correção da inflação que é o índice do IPCA de 5,24%, onde aí se chega ao número da previsão para o ano, que vai se adequando com o passar, conforme vai a economia do país, estado e o próprio município, que vai se adequando e se executando as diretrizes do orçamento. Após explicar resumidamente, se colocou à disposição para esclarecimentos. Logo após os esclarecimentos, o Presidente agradeceu ao representante do Executivo por sua explanação, agradeceu aos que se fizeram presentes, comentou que como sabemos que o orçamento é algo complicado dentro da administração pública, seja ela municipal, estadual ou federal, porque se trabalha sempre em cima de projeções, de previsões, e às vezes elas não acontecem na prática, sendo muito bonita em um papel, trazer e apresentar, mas às vezes, infelizmente elas acabam não acontecendo de forma satisfatória, os valores às vezes não são suficientes. Disse que o nosso município é essencialmente agrícola e depende basicamente de tudo que se produz aqui, e que se sabe que são três anos de seca que acabou ano a ano impactando os anos seguintes, que a previsão a tendência é melhorar, e que pede a Deus que a produção agrícola melhore, produção leiteira também melhore, em questões de preços que são os que impactam hoje no que diz respeito à bacia leiteira, mas que tem muita esperança que as coisas melhorem e o produtor consiga continuar produzindo, não desistir daquilo que é a luta dele, mas que as políticas públicas, tanto a nível municipal, estadual e federal valorizem, porque é uma corrente e um precisa do outro, onde o município precisa que o agricultor produza para que aconteça a arrecadação e possa transformar em benefícios para a comunidade. O Presidente encerrou a audiência convidando a todos para a próxima Audiência Pública do Orçamento, no dia quatro de dezembro, às nove horas, e agradecendo as presenças. E para constar vai a presente ata lavrada e assinada pelos vereadores presentes.

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º 04/2023 PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO
DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS-FOLHA 03-CONTINUAÇÃO**

ARNALDO MARIANO DE OLIVEIRA

Ver. PRD

ELÉSIO ROBERTO DA SILVA

Ver. União Brasil

EDELVAN COSSETIM DA SILVA

Ver. PP